

DIRECÇÃO PROVINCIAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E AMBIENTE

À/AO

Administração de Infra-estruturas de Água e Saneamento (AIAS)

Att: Sr^a. Directora Geral

MAPUTO

Nota n^o 777 /DA/252

19 de Outubro de 2022

Assunto: Parecer do Manual de Procedimentos de Boas Práticas de Gestão Ambiental e Social do Projecto de Reabilitação do Sistema de Saneamento da Cidade da Beira, Província de Sofala

A Direcção Provincial de Desenvolvimento Territorial e Ambiente (DPDTA-Sofala), recebeu no dia 11 de Outubro de 2022 do Consultor Ambiental **CPGM-Civil and Planning Group Moçambique, Lda**, o documento sob o assunto em epígrafe, atinente ao **Projecto de Reabilitação e Extensão do Sistema de Rede Colectora e Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)**, no âmbito do Projecto de Emergência de Reabilitação Resiliente Pós-ciclone IDAI e Kenneth, sob apoio da Agência Francesa de Desenvolvimento, tendo merecido a devida análise técnica, nos termos do Decreto 54/2015, de 31 de Dezembro de 2015, Regulamento sobre o Processo de Avaliação do Impacto Ambiental.

Após a revisão, esta Direcção Provincial, comunica a V. Excia, que esta Direcção Provincial **aprova**, e recomenda o cumprimento integral de todas as medidas constantes no *Manual de Procedimentos de Boas Práticas de Gestão Ambiental e Social* conjugado com o *Estudo Ambiental e Social Abreviado*, bem como, o *Plano de Acção* contendo as medidas de monitorização dos impactos ambientais e sociais, e toda a legislação em vigor no País atinente a área de enfoque da actividade. Paralelamente, deverão ser ajustadas as medidas plasmadas no protocolo sanitário da COVID-19, HIV/SIDA, doenças ambientais resultantes das mudanças climáticas, entre outras pandemias decorrentes da época.

No projecto deverá ser efectuada a monitoria do ruído e emissões, sistema de segurança, controlo do ar, gestão de efluentes, solo, flora e fauna compensando as espécies que serão removidas e protecção de espécies de valor histórico e cultural, gestão de resíduos sólidos, líquidos e substâncias perigosas. Deverá ser implementado com eficiência o programa de educação ambiental, de saúde e segurança no trabalho, acidentes e incidentes, realização de exames médicos ocupacionais periódicos aos

Para efeitos de Licenciamento Ambiental, V. Excia, deverá proceder o pagamento da taxa de 0.02% do valor total de investimento do projecto (16,6 milhões de Euros para obras/equipamentos e 3 milhões de Euros para gestão do projecto e assistência técnica), em concordância com o n.º 2, alínea c) do artigo n.º 27, do Decreto 54/2015, de 31 de Dezembro de 2015. O valor deverá ser efectuado em moeda nacional ao câmbio do dia do pagamento, no STANDARD BANK, na conta n.º 201-856768-100-2, NIB 000302010856768100292, a favor da Direcção Provincial de Desenvolvimento Territorial e Ambiente de Sofala.

Após o pagamento, V. Excia, proponente do projecto deverá encaminhar a esta Direcção Provincial, o comprovativo do depósito para efeitos de emissão da Licença Ambiental.

Cordiais saudações.

O Director Provincial
Diogo Borges David
/Especialista CI/
DIRECÇÃO PROVINCIAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E AMBIENTE
SOFALA

CC: CPGM-Civil and Planning Group Moçambique, Lda